

Hedge Shopping
Parque Dom Pedro FII
HPDP11

FEVEREIRO DE 2021
Relatório Gerencial

OBJETIVO DO FUNDO

O Fundo tem por objeto proporcionar a seus cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas no longo prazo, objetivando a obtenção de renda pelo investimento de seu patrimônio líquido, direta ou indiretamente, no empreendimento imobiliário denominado **Shopping Parque Dom Pedro**, localizado na Avenida Guilherme Campos, nº 500, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

COTA PATRIMONIAL

R\$ 100,66

COTA DE MERCADO

R\$ 87,49

VALOR DE MERCADO

R\$ 254 mi

QUANTIDADE DE COTAS

2.908.813

QUANTIDADE DE COTISTAS

338

INÍCIO DAS ATIVIDADES

Dezembro de 2019

ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,50% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido*

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

HPDP11

TIPO ANBIMA

FII de Renda Gestão Passiva – Shopping Centers

PRAZO

Indeterminado

PÚBLICO ALVO

Investidores em geral

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

[Cadastre-se](#)

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

*Conforme artigo 33º do regulamento, a partir de 1º de janeiro de 2021 a taxa de administração passará a ser de 0,50% ao ano; caso as cotas do Fundo tenham integrado ou passado a integrar, no período, o IFIX, a taxa de administração passará a ser calculada sobre o valor de mercado das cotas; sobre o patrimônio líquido do Fundo, ou sobre o valor de mercado conforme mencionado anteriormente.

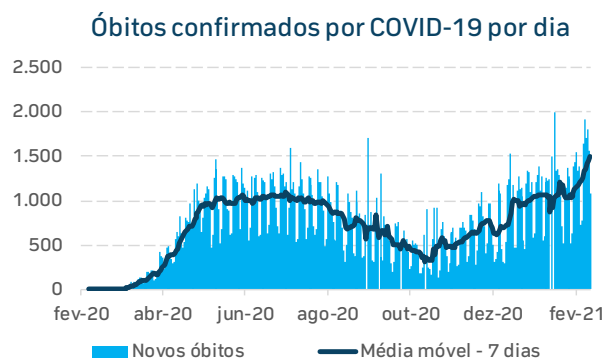
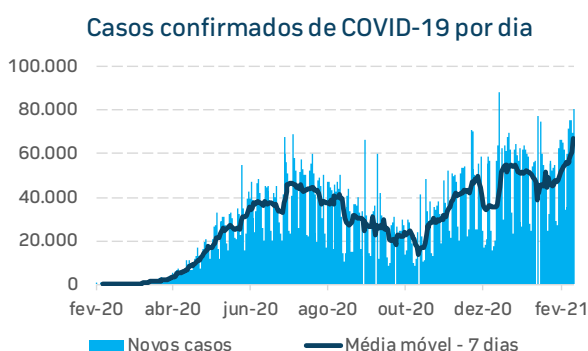
Data base das informações: 26/02/2021.

PALAVRA DA GESTORA

Prezado Investidor,

Apresentamos neste relatório o resultado do Shopping e do Fundo referente ao mês de fevereiro de 2021, que reflete as vendas de janeiro de 2021 do Shopping Parque Dom Pedro.

Após o último trimestre de 2020, quando a situação buscava atingir um certo grau de normalização, tivemos nossas esperanças renovadas com o início do processo de vacinação no Brasil em 17 de janeiro. Mas, em poucas semanas, vimos um novo aumento no número de casos de COVID-19, ultrapassando o pico observado em 2020, e conseqüentemente assistimos ao longo dos últimos dias novos recordes de internações e número de mortes diárias, como detalhado a seguir.



Fonte: Our World in Data

Diante deste cenário, em cumprimento as determinações do Governo do estado de São Paulo e da Prefeitura de Campinas para mitigar o avanço da pandemia, as atividades do Parque D. Pedro Shopping estão suspensas entre os dias 3 e 19 de março de 2021. Durante este período, fica permitido o funcionamento das operações essenciais. As demais operações poderão atender nas modalidades *Delivery* e *Drive Thru*.

Com esta nova situação, gostaríamos de retomar alguns pontos, que elencamos nos relatórios gerenciais do Fundo de abril, maio e junho de 2020 – meses mais severamente impactados pela pandemia - sobre os impactos esperados dos fechamentos temporários nas operações dos shopping centers.

Com novos fechamentos, a administradora do empreendimento, buscará novamente as medidas de redução de custos nos empreendimentos, em especial os que impactam condomínio e fundo de promoção. Em 2020, as principais medidas realizadas foram: (i) redução de custos de energia, (ii) readequação de quadros de funcionários, com redução e suspensão de jornadas de trabalho e, (iii) a paralisação de todos os investimentos e eventos programados para o ano. Juntos, em determinados meses de 2020, estas medidas conseguiram alcançar uma redução de até 50% no boleto faturado aos lojistas.

Adicionalmente, devemos esperar novas flexibilizações nas condições de faturamento dos boletos de aluguel aos lojistas, especialmente para aqueles de menor porte e que sofrerão grandes impactos em suas vendas.

Tais medidas visam minimizar o impacto na saúde financeira dos lojistas e, apesar de amargas, acreditamos ser fundamental para evitar o fechamento das operações e assim, buscarmos uma retomada no médio/longo prazo. Cabe lembrar que quando uma loja está vaga no shopping, além de não receber receitas de aluguéis, os empreendedores arcam com as despesas condominiais do espaço.

Em complemento às iniciativas de redução de custos, os shopping centers de forma geral, buscaram em 2020 alternativas para minimizar a queda do faturamento dos lojistas como disponibilização no site de contatos para que as vendas pudessem ser feitas por whatsapp diretamente entre lojista e cliente e retiradas no shopping, por meio de Drive Thru em áreas determinadas ou enviadas diretamente ao cliente por meio de parcerias com empresas de delivery.

Ressaltamos que desde o início estas atividades permaneceram em funcionamento e vem sendo continuamente aperfeiçoadas e, neste momento, já são de conhecimento dos clientes, facilitando assim adesão destas modalidades.

Perspectivas dos programas de vacinação

Em nosso último relatório gerencial, mencionamos acreditar que a retomada do faturamento do setor de shopping centers teria como um dos principais condicionantes a eficácia e velocidade do processo de vacinação. Adiante, evitando-se entrar em discussões políticas acerca do tema, buscamos nos atentar a fatos e observações de indicadores que ilustram e corroboram com a nossa tese.

Gostaríamos de ressaltar o grande avanço científico que tornou possível a disponibilização de vacinas em um tão curto espaço de tempo. Foi pouco mais de um ano desde o surgimento dos primeiros casos para que, em 8 de dezembro de 2020 no Reino Unido, a primeira pessoa fora de ensaios clínicos, recebesse a primeira dose de uma vacina contra a Covid-19.

Olhando para a história, é possível enumerarmos diversas doenças que foram controladas, algumas até erradicadas por vacinas, como tuberculose, poliomielite, rubéola dentre outras.

Antes de continuarmos, fazemos uma importante ressalva, reconhecemos que não somos especialistas em saúde pública ou infectologia, mas nos baseamos em estudos especializados e publicações de referência global.

Como as vacinas combatem a pandemia?

A importância da vacina, não é apenas que as pessoas vacinadas se tornem imunes, mas também que, ao se obter um percentual de pessoas vacinadas em uma população, o vírus terá maior dificuldade em encontrar novos indivíduos sujeitos à infecção ou a desenvolver a doença e assim continuar se espalhando. Desta forma, para se controlar a pandemia não é preciso que 100% das pessoas sejam vacinadas, mas sim um percentual que seja o suficiente para reduzir significativamente a capacidade de reprodução do vírus. Este é o conceito que ouvimos falar por “imunidade de rebanho”. Para muitos, esta situação será atingida naturalmente após uma parcela significativa da população ter sido infectada. Não entanto, não somente esta afirmação releva as possíveis implicações da doença, como parte de premissas ainda não comprovadas de que pacientes recuperados serão para sempre imunes a novas infecções.

E qual o percentual que precisamos atingir?

O cálculo para se definir o percentual necessário depende do índice de reprodução básica do vírus, isto é, para quantas pessoas, uma pessoa infectada transmite o vírus. Portanto, visto que a capacidade de reprodução está em constante mudança, seja pelo surgimento de novas variantes ou pelo comportamento da população. Em outras palavras, ao passo que medidas são flexibilizadas e contatos são retomados, o índice de reprodução pode aumentar, e desta forma, exigindo um percentual de imunização maior. Dito isso, os principais modelos e estudos atuais apontam para um percentual necessário de pessoas imunizadas variam entre 70% e 75%.

Vale pontuar, que isto não significa que após atingir este limite a doença irá desaparecer, apenas reduzirá a velocidade de contágio, possibilitando um maior controle e reduzindo o risco de novos surtos.

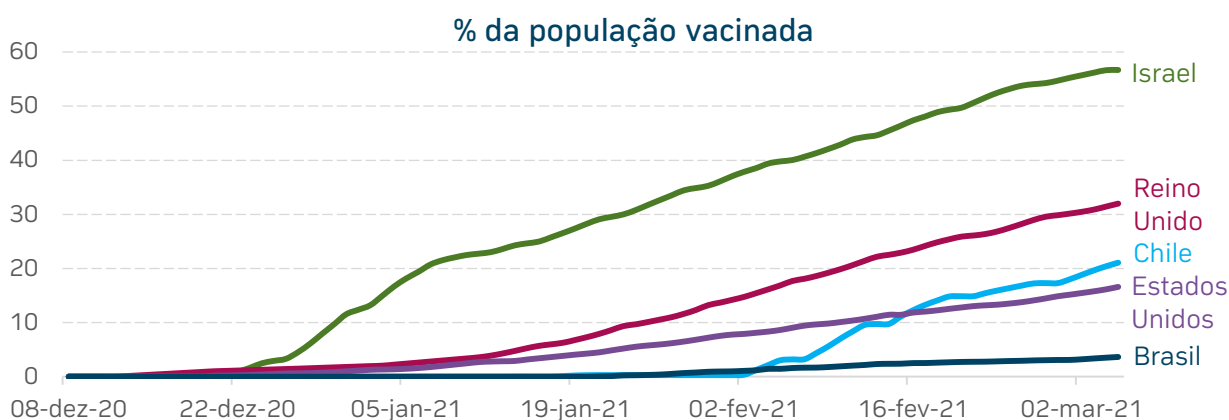
Como chegamos lá?

Por um lado, ainda há muitas dúvidas sobre (i) a capacidade de se atingir naturalmente a “imunidade de rebanho”, (ii) quanto tempo levaria para alcançá-la e (iii) quantas vidas seriam perdidas no caminho. Por outro lado, são enormes os desafios logísticos de um programa de vacinação em massa nessas proporções. Há uma corrida global para garantir o número de vacinas necessário, e ainda há o tempo para de produção, distribuição e aplicação de tais vacinas.

O Brasil iniciou o processo de vacinação em 17 de janeiro e, até o dia 07 de março, segundo dados o portal Our World in Data, aproximadamente 8,1 milhões de pessoas haviam recebido pelo menos uma dose de vacina. Isso equivale a uma média de 166 mil pessoas por dia, tendo atingido o número máximo de pessoas vacinadas em um único dia de 551 mil.

Abaixo comparamos o ritmo de vacinação entre (i) Brasil, (ii) Israel, um dos países com maior percentual de habitantes vacinados, (iii) o Reino Unido por ter sido o primeiro país no mundo a iniciar o programa de vacinação, (iv) os Estados Unidos, pela sua dimensão e tamanho da população e, (v) o Chile, pela sua localização geográfica.

	Brasil	Chile	Estados Unidos	Reino Unido*	Israel
Número de Habitantes	213 milhões	19 milhões	331 milhões	68 milhões	8,7 milhões
Pessoas vacinadas até 05/03	8.142.004	4.050.296	58.873.710	22.213.112	4.960.396
% da população vacinada	3,8%	21,2%	17,7%	32,7%	57,3%
Média diária de vacinas aplicadas na última semana	342.446	179.866	2.159.392	349.976	89.682



Fonte: Our World in Data até 07/03/2021.

* Reino Unido até 06/03/2021

Assim, é possível observar, que apesar de o Brasil ter vacinado um número absoluto de pessoas maior que Israel e próximo ao do Reino Unido, são números ainda bastante baixos para se atingir o objetivo em um prazo razoável, considerando que o Brasil tem uma população adulta, acima de 18 anos, segundo o IBGE, próxima a 160 milhões. Nos Estados Unidos, por exemplo, país com população maior que a do Brasil, o ritmo de vacinação está acima de 2 milhões de doses administradas diariamente.

Por fim, com alguns países já tendo significativo progresso de vacinação, começamos a observar os primeiros estudos científicos sobre a efetividade das vacinas em diferentes populações e ambientes não controlados, e citamos um estudo recentemente publicado no The New England Journal of Medicine. Conduzido com mais de um milhão de pessoas, o estudo estima que a vacina aplicada foi 92% eficaz em casos confirmados e 94% eficaz em casos de hospitalizações. Números muito consistentes com os reportados após testes randomizados.

Estas observações nos reforçam a confiança na ciência e de que estamos indo pelo caminho certo, acreditamos assim, que ao longo dos próximos meses, conforme os programas de vacinação avancem observaremos uma continua melhora nos indicadores e eventualmente uma redução exponencial no número de casos hospitalizações, da mesma forma que observamos na fase expansão do vírus.

Shopping Parque D. Pedro

Em janeiro, o faturamento do Shopping Parque D. Pedro apresentou variação de -34,7% em relação a janeiro de 2020. As vendas seguem impactadas pela redução do fluxo em função da pandemia da COVID-19.

Em relação à vacância, o shopping encerrou o mês de janeiro com 4,5% da ABL vaga vs. 1,7% no encerramento de janeiro de 2020.

Como mencionado no relatório gerencial de janeiro, neste mês, foi realizado o pagamento das taxas de gerenciamento, administração e comercialização devidos à Administradora do Shopping no valor de

R\$805.095,94. Em função deste pagamento, o resultado do Fundo no mês foi de R\$0,04 por cota. No acumulado do ano até fevereiro, o Fundo apresentou resultado por cota mensal médio de R\$ 0,27.

DESEMPENHO DO FUNDO

RESULTADO

O Fundo irá distribuir R\$ 0,30 por cota como rendimento referente ao mês de fevereiro de 2021. O pagamento será realizado em 12/03/2021, aos detentores de cota em 26/02/2021. A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de pelo menos 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. Para uma análise mais completa do fluxo de caixa do Fundo recomenda-se considerar uma média de um período mais longo.

HPDP11	fev-21	2021	12 Meses
Receitas totais	248.922	1.747.992	7.210.454
Renda Imobiliária	245.194	1.740.094	7.148.082
Receita financeira	3.728	7.897	62.371
Despesas totais	(146.547)	(176.898)	(459.080)
Resultado	102.374	1.571.093,92	6.751.374
Rendimento	872.644	1.512.582,76	6.486.653
Resultado Médio / Cota	0,04	0,27	1,16
Rendimento Médio / Cota	0,30	0,26	1,12

Fonte: Hedge / Itaú

LIQUIDEZ

HPDP11	fev-21	2021	12 Meses
Presença em pregões	89%	89%	96%
Volume negociado (R\$ milhões)	0,67	0,95	32,53
Giro (em % do total de cotas)	0,26%	0,37%	15,21%
Valor de mercado			R\$ 254,5 milhões
Quantidade de cotas do Fundo			2.908.813 cotas

Fonte: Hedge / Economática / Itaú / B3

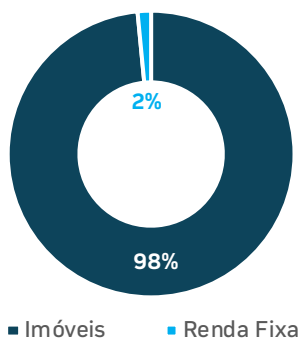
RENTABILIDADE

A rentabilidade global calcula a taxa interna de retorno contemplando renda mensal e ganho de capital, comparada ao CDI Líquido (alíquota de 15%). Pessoas Físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de imposto de renda sobre o ganho de capital na venda da cota. No fechamento do mês, o valor de mercado da cota do fundo foi de **R\$87,49** e o valor patrimonial foi de **R\$100,66**.

HPDP11	fev-21	2021	12 Meses
Cota Aquisição (R\$)	86,10	89,00	105,00
Renda Acumulada	0,3%	0,6%	2,0%
Ganho de Capital Líq.	1,3%	-1,7%	-16,7%
TIR Líq. (Renda + Venda)	1,5%	-1,1%	0,7%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	24,0%	-6,8%	0,7%
% CDI Líquido	1355%	-	-
Retorno Total Bruto	1,9%	-1,1%	-14,6%
IFIX	0,2%	0,6%	-4,3%
% IFIX	760%	-	-

Fonte: Hedge / Economática / B3

INVESTIMENTOS (% POR CLASSE DE ATIVOS)



Fonte: Hedge / Itaú

FICHA TÉCNICA DO SHOPPING

Participação 10,53% do Shopping Parque Dom Pedro	ABL Total 126,9 mil m ² 100% do shopping	Inauguração 2002	Operador Aliansce Sonae
---------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------	----------------------------	-----------------------------------

Principais Operações: Zara, Renner, Centauro, Decathlon, Magazine Luiza, Riachuelo, Telhanorte, Kinoplex, Barbacoa, Outback, Madero, Paris 6, Jangada Restaurante, Bodytech, Track & Field, Hipermercados BIG.

Lazer: Kinoplex

Endereço: Av. Guilherme Campos 500 – Campinas, SP

FOTOS DO EMPREENDIMENTO



Fonte: Aliansce Sonae

RESULTADO DO SHOPPING (BASE CAIXA)

Mês 1

Competência do shopping
Período de venda do lojista
com contratos vigentes

Mês 2

Caixa do shopping: Vencimento dos boletos
dos contratos de locações vigentes no mês 1
Caixa do Fundo: Repasse do resultado do shopping, líquido
das despesas, referente à competência do mês 1

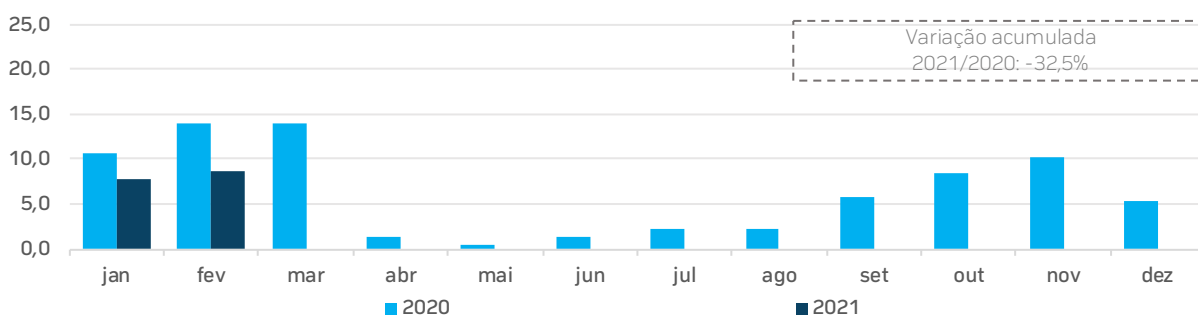
Segue abaixo o resultado operacional (NOI), incluindo estacionamento, de fevereiro de 2021 para 10,53% do shopping, ou seja, trata dos contratos de locação vigentes e das vendas do mês de janeiro. O resultado do shopping apresentou queda de 37% em relação ao observado no mesmo mês de 2020.

Shopping Parque Dom Pedro (10,53%)	fev-21	Varição vs. fev-20	Acumulado fev-21	Varição acum. a/a
Aluguel mínimo	870.863	-5%	2.022.047	1%
Aluguel complementar	16.106	-70%	70.298	-70%
Outras receitas	10.859	-95%	25.136	-95%
Receitas totais	897.829	-24%	2.117.481	-22%
Encargos de lojas vagas e contratuais	(152.440)	-	(217.161)	2773%
Outras despesas	(6.148)	-25%	(815.335)	-6%
Despesas totais	(158.587)	1830%	(1.032.496)	18%
Resultado operacional (NOI)	739.241	-37%	1.084.985	-41%
Resultado estacionamento	181.528	-39%	655.461	-10%
NOI + estacionamento	920.769	-37%	1.740.446	-32%
Benfeitorias	(88.662)	434%	(130.210)	55%
Resultado não operacional	-	-	-	-
Fluxo de caixa total	832.107	-43%	1.610.235	-35%

Fonte: Aliansce Sonae

Para complementar as informações financeiras apresentadas anteriormente, no gráfico abaixo observa-se o histórico de NOI (resultado operacional) do shopping desde 2020.

HISTÓRICO DE NOI + ESTACIONAMENTO (R\$ milhões, 100% do Shopping)

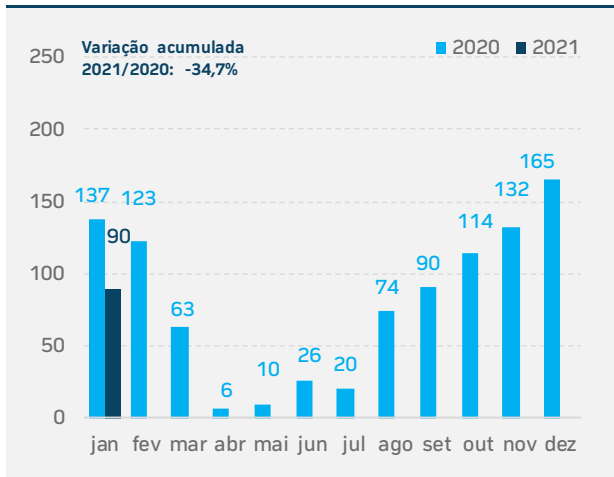


Fonte: Aliansce Sonae

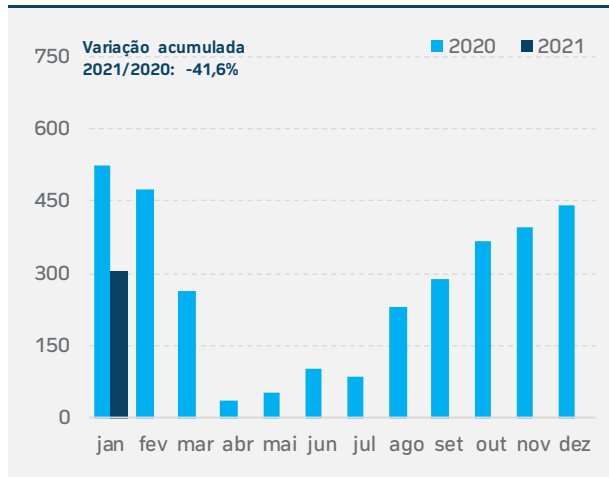
INDICADORES OPERACIONAIS

O gráfico abaixo à esquerda apresenta o histórico de vendas do shopping desde 2020. Em janeiro, a receita total de vendas do shopping foi 35% inferior ao observado em janeiro do ano anterior. À direita, apresentamos o histórico do fluxo de veículos do shopping. No mês, o fluxo de veículos apresentou queda de 42% em relação à janeiro de 2020.

VENDAS (R\$ MM)



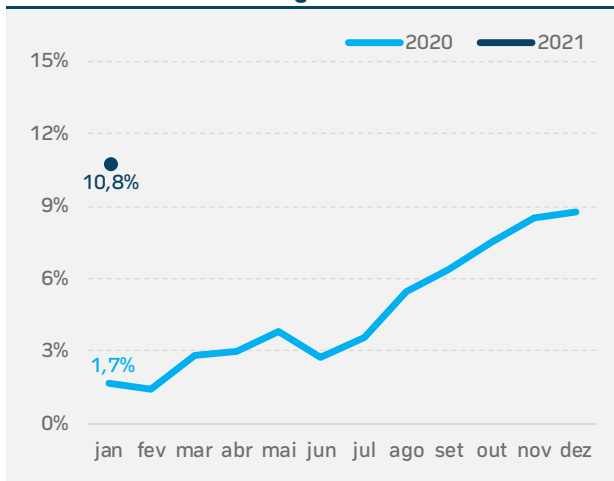
FLUXO DE VEÍCULOS ('000)



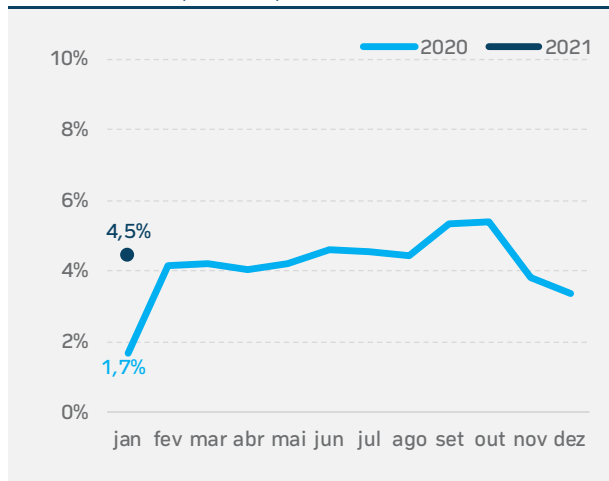
Abaixo, pode-se também observar o histórico do % de inadimplência líquida de aluguéis do shopping. O indicador considera tanto a inadimplência do mês vigente, como o recebimento de valores de competência anteriores.

À direita, apresentamos a vacância do empreendimento.

INADIMPLÊNCIA LÍQUIDA 12M



VACÂNCIA (% ABL)



Fonte: Aliansce Sonae

DOCUMENTOS

Regulamento Vigente

Demonstrações Financeiras 06 2020

Informe Mensal



Autorregulação
ANBIMA

Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: ri@hedgeinvest.com.br. Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146



hedge.
INVESTMENTS

Av. Horácio Lafer, 160 - 9º andar

Itaim Bibi - São Paulo - SP

04538-080

hedgeinvest.com.br